

Tales Faria

Informe JB

FH, quem diria, agora é decisivo

O PRESIDENTE DO SENADO, Renan Calheiros (PMDB-AL), está tentando marcar um encontro com o ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso. Renan vai lembrar os tempos em que foi ministro da Justiça de FH, a velha amizade entre os dois e coisa e tal para pedir o apoio do grão-mestre tucano à sua reeleição para presidente do Senado.

Na disputa contra o candidato do PFL, José Agripino Maia (RN), o peemedebista precisa conseguir, pelo menos, uma boa parcela dos votos do PSDB. E, para obter esses votos, Renan tem que se desfazer da carapaça governista. Dispor-se a atuar como um candidato compromissado com parcelas da oposição. O que é muito difícil, já que também precisa do apoio em massa do governo à sua reeleição.

Na busca dos votos tucanos, além de lançar mão da velha amizade com FH, Renan Calheiros também buscará o apoio do governador de Minas Gerais, Aécio Neves, a quem até já convidou para se filiar ao PMDB, e do governador eleito de São Paulo, José Serra, a quem apoiou nas eleições de 2002. FH é o primeiro a ser procurado porque tem grande influência sobre esses outros dois caciques tucanos.

No final das contas, Renan Calheiros está tentando construir o que poderá ser a situação mais inusitada da política no momento: o candidato do governo a presidente do Senado eleito com o apoio dos maiores ícones da oposição, ou seja, FH, Serra e Aécio. Se conseguir, talvez dê o primeiro passo em direção a um pacto de convivência entre Lula e os tucanos.